

VITÓRIA

Projetos sociais acabam, e a violência aumenta

CHICO GUEDES



Cecilia, Claudentina, Isabel e Sheila participaram do projeto Mulheres da Paz

Moradores do bairro São Pedro reclamam do fim de programas, como o Território da Paz

▲ **ROSANA FIGUEIREDO**
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Quem vive na região da Grande São Pedro sofre com a violência e afirma que o problema vem crescendo nos últimos meses. Parte dessa violência, segundo a comunidade, seria consequência da desativação de alguns projetos sociais do programa Território da Paz na região, como o Mulheres da Paz e o Protejo (Programa de Proteção de Jovens em Território Vulnerável).

Esta semana, foram registrados dois casos de crianças atingidas por bala perdida na região.

“Sem a ajuda e as orientações desses projetos a violência só aumenta. Falta um apoio maior do poder público para resolver o problema. Quanto mais projetos,

AS VÍTIMAS

“A violência vem crescendo de forma assustadora na região de São Pedro. E os jovens são vítimas e autores dessa violência”

KELDER BRANDÃO

Padre da Paróquia São Pedro

melhor para a comunidade”, revela Paulo Simão, líder comunitário da região.

Para a comunidade, os jovens são os mais prejudicados. “A falta de oportunidades gera mais violência. Por isso, a comunidade precisa de mais projetos sociais para ocupar os jovens e evitar que eles se envolvam com o crime”, opina a líder comunitária de Resistência, Cecília Aparecida Oliveira.

Para Sheila da Silva Ro-

drigues, que atuou no projeto Mulheres da Paz, mediando conflitos, o encerramento da iniciativa trouxe mais violência. “O projeto ajudou muita gente e deveria continuar, ser ampliado”, afirma.

TERRITÓRIO DA PAZ

A região da Grande São Pedro foi a primeira a receber o Projeto Territórios da Paz, que integra o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Após um ano de implantação na Grande Vitória, o Território da Paz apresentou resultados positivos, reduzindo o índice de homicídios, em média, em 27%, em bairros violentos da Grande Vitória.

Apesar dos progressos, alguns projetos sociais do Território da Paz, como o Mulheres da Paz, foram suspensos por falta de verba, que deveria ser repassada pelo governo federal.

Homicídios caíram, diz polícia

▲ Apesar das reclamações da população, a polícia garante que o número de homicídios caiu na região da Grande São Pedro nos últimos meses. Segundo o subsecretário de Segurança Pública, Guilherme Pacífico, os homicídios caíram 33%. Entre janeiro e 10 de novembro de 2010 foram 30 mortes. Este ano, no mesmo período, foram 20 mortes.

“Essa redução foi obtida após a implantação do Estado Presente, programa do governo do Estado que, além de ações de repressão à violência, também prevê investimentos nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Esportes e Lazer”, afirmou Pacífico.

De acordo com o Comandante da 5ª Companhia da PM, Capitão Alves

Christ, episódios como os tiroteios que atingiram duas crianças recentemente também diminuíram.

“Após estudar a região, readequamos o policiamento à realidade da região e conseguimos reduzir os índices de violência. Antes da implantação do Território da Paz esses índices eram muito maiores”, afirma.